

B0512

PESQUISA EXPERIMENTAL: UTILIZANDO COMO MODELO ANIMAL O CAMUNDONGO MDX

Iza Stephany dos Santos Souza (Bolsista PICJr/CNPq), Audria dos Santos Orozimbo (PICJr), Karimy Gratão Soares (PICJr), Karine Meneses França (PICJr) e Profa. Dra. Elaine Minatel (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Verificou-se a influência do antioxidante ácido ascórbico (AA) sobre o processo de degeneração das fibras musculares de camundongos *mdx* adultos submetidos ao exercício. Camundongos *mdx* foram divididos em três grupos experimentais: *mdx* sedentário+salina (*mdx*SS), *mdx* exercício+salina (*mdx*ES) e *mdx* exercício+AA (*mdx*EAA). Animais C57BL/10 foram usados como controle. Os animais dos grupos *mdx* ES e *mdx*EAA foram submetidos a exercício de corrida continua até a exaustão. Os animais do grupo *mdx*EAA receberam por gavagem uma única dose de 6,2 mg/kg de AA. Os animais dos grupos *mdx*SS e *mdx*ES receberam solução salina. A análise da força muscular realizada antes de iniciar o tratamento e no dia do sacrifício demonstrou que não houve diferença entre os grupos experimentais ($p>0.05$; teste t de *Student*). A análise de fibras positivas ao azul de Evans (fibras em degeneração), de fibras com núcleo central (fibras regeneradas) e da área de inflamação/regeneração nos músculos diafragma e esternomastóide demonstraram que o exercício aplicado até a exaustão e o tratamento com uma única dose de AA não têm efeito sobre as fibras musculares distróficas.

MDX - Exercício - Ácido ascórbico